



Pergaminho do 2º GE

São João Batista da Lagoa

Janeiro 2021



MENSAGEM PARA 2021

O ano de 2020 foi um ano tão diferente! Sem encontros, reuniões, abraços. Perdemos a nossa convivência semanal. Tão saudável, tão prazerosa.

Muita gente precisou se reinventar. Novas habilidades foram descobertas, desafios foram vencidos.

O ano de 2021 segue ainda com desafio! Muita paciência e resiliência para enfrentar o que ainda temos pela frente! E nós precisamos seguir em frente!

Quero falar de união! De solidariedade! Os mais antigos sempre chamam nosso grupo de Família Lagoa! E é isso que sinto! E é isso que temos que tornar ainda mais concreto!

Quero convidar todos para a união e alegria! Estamos vivendo em meio a tantas notícias assustadoras e desoladoras. Há muito tempo digo que não podemos mudar o mundo. Mas podemos começar. Com trabalho de formiguinha. De grão em grão.

Estamos todos aqui imbuídos do mesmo sentimento. De proporcionar melhores coisas para nossos jovens e ensinar os melhores valores para eles. E como fazemos isso? Pelo exemplo. Fazendo. É assim que aprendemos no movimento escoteiro.

Que neste ano de 2021 possamos ser mais unidos, ainda que virtualmente e que possamos ser mais solidários. Ajudar o próximo é sempre muito gratificante. A humanidade está precisando de empatia! Precisamos aumentar e repassar esse sentimento sempre e sempre!

Estamos programando atividades para toda a família Lagoa, pais, mães, responsáveis, chefes e jovens! Fiquem sempre atentos às nossas comunicações

E que venha 2021! Estamos prontos! **SEMPRE UNIDOS!** e **SEMPRE ALERTA PARA SERVIR!**

Soraya Bessil

2021 chegou, finalmente, e com ele a esperança da cura para o Corona vírus.

RAMO
LOBINHO



RAMO
ESCOTEIRO



RAMO
SÊNIOR



RAMO
PIONEIRO

O Pergaminho chegou em 2021 de cara nova, com mais informações, mais novidades para essa grande Família do Lagoa.

Dia 09 de Janeiro de 2021.

Enquanto o Lagoa curtia suas férias, a nova diretoria fez a sua primeira reunião virtual.

Muito trabalho, muito planejamento, muitas ideias interessantes vindo por aí.

Aguardem.



Eleitos

Dir. Presidente—Sra. Soraya Silva Bessil;

Dir. Financeiro—Sra. Dayse Mary Ventura Arosa;

Dir. Administrativo—Sr. Pedro Paulo Gallois Salomão.

Nomeados pela nova diretoria

Vice-Presidente—Sra. Manoela Carla Leal Nunes Pires Duarte;

Dir. de Comunicação—Sr. Marcos Pontes de Oliveira;

Dir. Financeiro Adjunto—Sr. Carlos Roberto Nogueira Salomão.

Indicado pelo conselho de chefes e nomeado pela diretoria

Dir. Técnico—Sr. André Gustavo Silveira da Silva Sá.

Se você ainda não sabe o novo
número de celular do Lagoa,
então,



2º GE SÃO JOÃO BATISTA DA LAGOA

ANOTE AÍ



(21) 99902-3840

ATENDIMENTO DAS 09H00 ÀS 17H00

NOVO CONTATO



contato2gerj@gmail.com



[@escoteirosdolagoarj](https://www.facebook.com/escoteirosdolagoarj)



[@lagoa2ge](https://www.instagram.com/lagoa2ge)

Humor à francesa



Quem tem DNA (data de nascimento antiga), talvez já tenha ouvido a gíria "*dar (ou jogar) um plâ*", no sentido de conquistar alguém pela conversa, "*xavecar*".

Este cartão postal francês, de 1946, com o título "*Olha só o Totor xavecan-*

do a cozinheira" acho que explica a origem da nossa gíria (a expressão francesa "*faire du plat*" = "*fazer prato*" é bem isto, "*levar na conversa*").

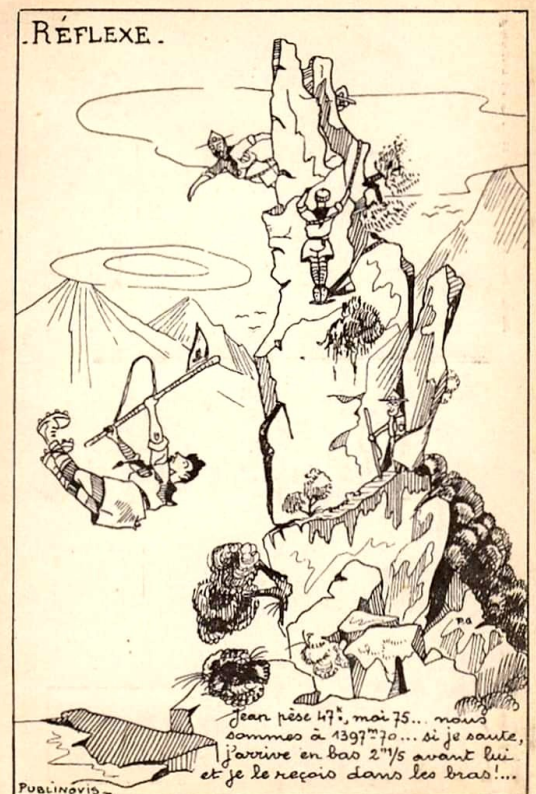
Mostro o postal como mais um exemplo de uso por artistas e editores, ao longo de décadas, que pegaram carona na simpatia que os escoteiros e atividades ao ar livre sempre despertam na sociedade...

A segurança na atividade escoteira é requisito fundamental a ser observado por todo escotista (chefe escoteiro).

O risco tem que ser sempre avaliado e, se necessário, a atividade cancelada.

Este cartão postal francês de uma série de humor escoteiro da década de 1930 brinca com o cálculo de risco (para enfiar pais de escoteiros).

Tem o título de REFLEXO: um escoteiro despenca da montanha que a tropa escala, e o chefe escoteiro pensa: "*Jean pesa 47 Kg e eu 75... Nós estamos a 1397,7 metros de altitude. Se eu pular, chego lá embaixo 2,2 segundos antes dele e posso segurá-lo!...*"



Era uma vez 5 amigos de nomes:
Alguém, Ninguém, Maluco, Estúpido e
Atoa.

Eles estavam no bar do Estúpido.

Alguém e Ninguém começaram a bri-
gar.

Alguém matou Ninguém.

Maluco rapidamente pegou o celular e
ligou para a polícia.



Maluco: *Alô! É da polícia?*

Polícia: *Alô! Sim, é da polícia, em que posso
ajudar?*

Maluco: *Estou no bar do Estúpido e Ninguém
matou Alguém.*

Polícia: *Você é estúpido?*

Maluco: *Não, senhor, Estúpido é o dono do bar.*

Polícia: *O senhor é maluco?*

Maluco: *Sim, senhor, eu sou o Maluco.*

Polícia: *Então o senhor é atoa!*

Maluco: *Não, senhor, Atoa é quem está lendo
isso aqui agora.*



Humor Carioca

FOGO DE CONSELHO

INTRODUÇÃO

O fogo de Conselho para os Escoteiros não deve ser uma simples reunião para contar e narrar aventuras. É algo mais sublime, cheio de inspiração e de felicidade, em que atividades acontecem dentro do espírito do Escotismo.

A Promessa e a Lei Escoteira estão presentes desde a oração de abertura até o silêncio final. A disciplina do Fogo de Conselho é a sua tônica mais característica, dando a essa atividade algo de romântico e atrativo para o jovem.

O Fogo de Conselho é uma cerimônia Escoteira e, como toda cerimônia, deve ser simples, singela e sincera. Em termos gerais, o Fogo de Conselho é uma tradição dentro do movimento Escoteiro. Baden-Powell usava o Fogo de Conselho tanto para adestrar, quanto para entretenimento.



FOGO DE CONSELHO

01 — SIMBOLISMO DO FOGO DE CONSELHO

O Fogo de Conselho é uma cerimônia, durante a qual, diante de um fogo simbólico, todos os membros de uma tropa ouvem, com reverência e atenção, conselhos de chefes experimentados, narrativas amenas e alegres de outros escoteiros, se instruem e se divertem expondo fatos e histórias aproveitáveis, lembrando anedotas espirituosa e humorismos sadios, interpretando canções, recitando e declamando poesias e prosas de fundo educativo, executando jogos e iniciativas de real proveito para a vida prática.

É uma hora de expansão, de bom-humor, de alegria, de jovialidade, mas dentro da ordem e da disciplina, moralizadoras de nosso sistema.

Hora de entendimento coletivo, mas não de futilidades. A frivolidade está sobrando no mundo contemporâneo e se encastela de preferência no coração inexperiente do jovem.

O jovem tem necessidade de se expandir, de se divertir, mas não pode e não deve sair da linha de conduta e das diretrizes do verdadeiro Escotismo. Há de ser oásis seguro da virtude e da boa ordenação da vida em meio ao local.

Limpo de corpo e alma, puro nos seus pensamentos, palavras e ações, conforme preceitua o décimo artigo da Lei do Escoteiro, jamais se afastará o bom escoteiro de suas Leis, mesmo nesses momentos de receio.

Eis por que as nossas alegrias simples e inocentes diferem essencialmente das alegrias fúteis e vazias do mundo moderno.

É o Fogo que acendemos em qualquer tempo, nas noites felizes e saudosas dos nossos acampamentos, sob o céu estrelado e azul, depois de um dia cheio de tarefas bem cumpridas sob o olhar de Deus, que está em toda parte, e da nossa Pátria querida, representada em nossa bandeira, hasteada em nosso acampamento.

FOGO DE CONSELHO

Assim, diante do fogo simbólico que arde no “Fogo de Conselho”, um mundo de emoções nobres, de sentimentos dignos, de desejos invulgares de aperfeiçoamento do caráter, deve emergir de nossas almas.

Escotismo é escola ideal de sólida formação, de vigorosa preparação para os futuros cidadãos das suas pátrias: a terrena e a celestial, o Brasil e o céu.

02 — A ORIGEM DO FOGO DE CONSELHO

Na realidade, para se compreender a mística e o valor do nosso Fogo de Conselho, temos que primeiro entender a importância do fogo, como símbolo das energias da vida, na luta pela sobrevivência, durante todo o processo de evolução do homem.

Entre os quatro elementos da natureza, terra, água, ar e fogo, sempre foi o último que fascinou o homem—temido e amado, salvando ou ameaçando a vida. Desde a conquista do fogo, ponto de partida da civilização, compreendeu o homem o valor do fogo como fonte de energia e, embora dele fizesse uso, sempre respeitou as suas chamas brilhantes.

Em tempos remotos, o fogo ao ar livre foi utilizado para afastar animais ferozes e como centro de reuniões das comunidades familiares, aquecendo, iluminando, alimentando. Era sobre ele que os alimentos se cozinhavam e era ainda em torno dele que eram consumidos.

Os nativos da Ásia, as tribos Africanas, os pele-vermelhas da América do Norte e os colonizadores brancos se reuniam à noite em torno do fogo que, com sua luz e calor, espantava a treva, o frio e os animais. Era o momento em que todos se encontravam para conversar, cantar, contar histórias ou para planejar caçadas, ou a guerra, ou a paz.



FOGO DE CONSELHO



Muitas vezes, essas reuniões em torno do fogo se revertiam em solenidade, quando se aproveitava a ocasião para levar a efeito cerimônias ou conselhos, nos quais eram discutidos os problemas da comunidade ou reverenciados os deuses.

A exemplo de outras atividades escoteiras, o Fogo de Conselho, que caracteriza a mística e a ambientação do Programa Escoteiro, tem sua origem nas observações do Fundador sobre os costumes, valores e tradições culturais dos muitos povos que conheceu durante suas viagens.





COMO ENSINAR A ORAR?

Objetivo: Ensinar o jovem a orar com mais facilidade e naturalidade.

Como orar? Que palavras utilizar? Leia e passe adiante.

CORRENTE DO AMOR

Sempre que for conversar com Deus, isso será uma oração.

Fale de si, fale de seus irmãos, fale dos seus sonhos, de suas dores, de seus amores.

De manhã, peça para que Ele abençoe o seu dia,
Para que Ele te faça instrumento de amor.

Mentalize você acendendo uma vela cujo o nome é AMOR,
essa vela você levará consigo durante todo o dia.

Por onde você passar, estarás iluminando com sua vela a vela apagada de algum irmão.
E muitos caminhos com luz irão se abrindo, porque cada vela de um irmão
acenderá uma outra vela.

Doce será seu coração, todas as vezes que você seja colo para o aconchego de um irmão, que
você seja abrigo nas tempestades, que você seja alegria nas tristezas.

Que você seja o AMOR na falta do AMOR.

E terás encontrado a sabedoria de viver feliz.

à noite, converse com Deus, porque é chegada a hora de agradecer.
Pela saúde, pelo trabalho, pela alegria ou pelas tristezas acumuladas.
Pelos problemas encontrados. Porque é através deles que você crescerá.

Com a certeza diária de que quando precisares, Deus te carregará no colo.
Através dos nossos corações, podemos sentir a mão de Deus sempre a nos guiar.
Deus mostra o amor dele através das pessoas,
Ame e se deixe amar.

Explique que oração é uma prática religiosa comum em diversas confissões religiosas. A oração é a comunicação reverente com Deus, durante a qual, a pessoa agradece e pede bênçãos. As orações são dirigidas ao nosso Pai Celestial (dependendo da religião) e podem ser feitas em silêncio, em voz alta, fala ou em forma de canção.

Há diversos tipos de oração: adoração, louvor, súplica, agradecimento, expiação, presença, unificação etc.



A BARATA DIZ QUE TEM

CANTAR
PARA
BEM

A barata diz que tem sete saias de filó
É mentira da barata ela tem é uma só
Há, há, há, hó, hó, hó ela tem é uma só *(cantar 2 vezes)*

A barata diz que tem um anel de formatura
É mentira da barata, ela tem a casca dura
Há, há, há, hó, hó, hó ela tem é a casca dura *(cantar 2 vezes)*

A barata diz que tem um sapato de veludo
É mentida da barata, o pé dela é peludo
Há, há, há, hó, hó, hó ela tem é o pé peludo *(cantar 2 vezes)*

A barata diz que tem um sapato de fivela
É mentira da barata o sapato é da mãe dela
Há, há, há, hó, hó, hó o sapato é da mãe dela *(cantar 2 vezes)*

A barata diz que tem uma cama de marfim
É mentira da barata ela tem é de capim
Há, há, há, hó, hó, hó ela tem é de capim *(cantar 2 vezes)*

A barata diz que tem sete saias de balão
É mentira não tem não, nem dinheiro pro sabão
Há, há, há, hó, hó, hó nem dinheiro pro sabão *(cantar 2 vezes)*

A barata diz que tem o cabelo cacheado
É mentira da barata, ela tem coco pelado
Há, há, há, hó, hó, hó ela tem coco pelado *(cantar 2 vezes)*

A barata diz que usa perfuminho da Avon
É mentira da barata, ela usa é Detefon
Há, há, há, hó, hó, hó ela usa é Detefon *(cantar 2 vezes)*





Vocês sabem qual é a árvore símbolo do Brasil? E dos estados e do Distrito Federal, alguém se arrisca?

Referência da imagem

[http://](http://linguagemgeografica.blogspot.com/2013/04/arvore-simbolo-de-cada-estado.html)

linguagemgeografica.blogspot.com/2013/04/arvore-simbolo-de-cada-estado.html

Map of Brazil with arrows pointing to various trees representing different states and the Federal District. The trees are arranged in rows around the map.

Top Row: Castanheira, Caraipé, Mogno, Amapazeiro, Fava-de-bolota, Babaçu, Caneleiro, Carnaubeira

Second Row: Xixá, Seringueira, Tarumã, Buriti, Pau-papel, Ipê-rosa, Araucária, Imbuia, Erva-mate

Third Row: Cajueiro, Gameleira, Oiticoró, Craibeira, Mangabeira, Umbuzeiro, Jequitibá-rosa, Jequitibá-açu, Pequizeiro, Jequitibá-rosa

Map Labels (States and Federal District): RR, AP, AM, PA, MA, CE, RN, PB, PI, PE, SE, AL, AC, RO, MT, TO, BA, DE, GO, MG, ES, MS, SP, PR, SC, RS, DF

Names Científicos no IMA



Referência tabela:
<https://tudosobreplantas.wordpress.com/2009/05/15/arvores-simbolos-dos-estados-brasileiros/>

Estado	Nome(s) popular(es)	Nome Científico
AC / Acre	seringueira	Hevea brasiliensis
AL / Alagoas	craibeira	Tabebuia aurea
AP / Amapá	amapazeiro	Parahancornia fasciculata
AM / Amazonas	castanheira	Bertholletia excelsa
BA / Bahia	umbuzeiro	Spondias tuberosa
CE / Ceará	carnaúba	Copernicia prunifera
DF / Distrito Federal	buriti	Mauritia flexuosa
ES / Espírito Santo	jequitibá	Cariniana legalis
GO / Goiás	pau-papel	Tibouchina papyrus
MA / Maranhão	Palmeira - - babaçu	Orbignya speciosa
MT / Mato Grosso	seringueira	Hevea brasiliensis
MS / Mato Grosso do Sul	ipê-rosa	Tabebuia heptaphylla
MG / Minas Gerais	pequizeiro	Caryocar brasiliense
PA / Pará	castanheira	Castanea sativa
PB / Paraíba	gameleira	Ficus doliaria
PR / Paraná	araucária	Araucaria angustifolia
PE / Pernambuco	Oiti-coró	Couepia rufa
PI / Piauí	caneleiro	Cenostigma macrophyllum
RJ / Rio de Janeiro	jequitibá-açu	Cariniana ianeirensis
RN / Rio Grande do Norte	cajueiro	Anacardium occidentale
RS / Rio Grande do Sul	erva-mate	Ilex paraguariensis
RO / Rondônia	chichá / xixá	Sterculia apetala
RR / Roraima	caraipé	Licania octandra
SC / Santa Catarina	imbuia	Ocotea porosa
SP / São Paulo	jequitibá-rosa	Cariniana legalis
SE / Sergipe	mangabeira	Hancornia speciosa
TO / Tocantins	fava-de-bolota, faveira, faveira-preta, badoqueiro	Parkia platycephala



Vamos cantar mais

Guli ali



Gosto das flores, até do malmequer.
Gosto do monte e de um vale qualquer.
Gosto dos rios que cantam para mim:
Guli ali guli ali guli ali guli...
Pó rom pom pom pom pom...

Gosto dos bichos, do besouro ao elefante.
Gosto das árvores de copa exuberante.
Gosto dos ventos que cantam para mim:
Guli ali guli ali guli ali guli...
Pó rom pom pom pom pom...

Gosto das coisas que Deus criou na Terra.
Que Ele as conserve sempre em paz, sem guerra!
Para que cantem essa canção para mim:
Guli ali guli ali guli ali guli...
Pó rom pom pom pom pom...



Uma vez Escoteiro sempre Escoteiro.

...*Sempre Escoteiro!* Essa frase é bem conhecida, especialmente dos “antigos” escoteiros.

Foi proferida, pela primeira vez, em 1911, num encontro de escoteiros em Leicester, Inglaterra.

O autor foi Lord Kitchener (1850-1916), Marechal de Campo britânico, diplomata, homem de Estado e grande admirador do Escotismo.

Os primeiros grupos de “antigos escoteiros” começaram a usar essa famosa frase como lema, logo no ano seguinte.

Assim que iniciou a 1ª Guerra Mundial, Lord Kitchener foi nomeado Secretário de Guerra, cabendo-lhe a tarefa de recrutar um grande exército para combater a Alemanha.

Baden-Powell se ofereceu de imediato, apesar de já estar na reserva. Lord Kitchener lhe respondeu que tinha ao seu dispor vários generais competentes, mas não encontrava nenhum outro que pudesse continuar o trabalho inestimável dos Escoteiros.

Assim, B.-P. retornou ao escotismo.

Técnicas de marchas.

Para a marcha, o ideal é ter boas botas de couro, bem à tua medida, com um ou dois pares de meias.

Se usar botas novas (um dos diversos tipos de calçados), debes usá-las alguns dias antes da marcha para amaciar o couro.

Após o uso, deve-se ter o cuidado de secá-las, metendo papel amassado de jornal no interior. Depois as encere e ensebe-as, tomando particular atenção à aplicação do sebo com uma cabeça do fósforo ou outro utensílio, em todas as costuras.

Exceto nas regiões pantanosas, regiões muito úmidas, ou quando de importantes quedas da neve, as botas são desaconselháveis. Quando em terreno rochoso, você poderá aplicar “cardas” no solado, reservando tal tipo de bota para tal tipo de marcha.

Há no mercado solados em borracha chamados de “anfíbios” ou “Caterpillar”. Esses, obviamente, não poderão ser “cardados”.





As sandálias arejam agradavelmente o pé, mas não são aconselháveis, sobretudo em marchas longas e com declives.

Calcula-se, geralmente, que se podem fazer cinco quilômetros, numa hora, com uma dose diária de 15 a 25 km para os menores de 14 anos, e de 25 a 35 km para os mais velhos, embora um treino sério e progressivo possa permitir fazer mais.

Seria pena sacrificar a marcha - mesmo sendo um desporto como qualquer outro -, não parando perante a descoberta de uma paisagem (cascatas, mirantes, lugares pitorescos, clareiras, regatos), a observação dos animais e da flora, o encontro com as pessoas.

Para andar bem, use roupas que não sejam muito apertadas.

Na maior parte do tempo, você portará uma mochila.

Veja se está bem arrumada no interior e bem ajustada às costas, tendo uma armadura conveniente.

Se as pernas se tornarem pesadas, pode-se usar a mochila e sentar no chão durante alguns minutos, com as pernas pousadas e esticadas sobre ela.

Se sentir calor, não se precipite sobre a primeira bebida fria que encontrar. Bebe fresco, mas aos poucos.

O hike é uma marcha de endurance: não se trata de acelerar, sobretudo nos declives.

Quanto mais regular for a marcha, mais quilômetros poderão ser consumidos.

Levantar os pés o menos possível e respirar regularmente!

Em vez de fazer grandes refeições, multiplicar as pequenas refeições.

Para empreender uma caminhada, o mais importante é determinar o tipo de terreno que se vai atravessar, a duração do percurso e a forma de realizá-lo (se é por etapas ou tudo de uma só vez).

Deve ter-se em conta a previsão meteorológica, bem como a estação do ano, fatores esses que vão determinar o tipo de roupa a ser utilizada.

O cansaço e o esgotamento da caminhada dependem, fundamentalmente, do ritmo que se leve, devendo o mesmo ser constante e ritmado.





Para adotar o ritmo mais adequado e determinar os quilômetros a percorrer, deve ter-se em consideração a experiência, a constituição física e a idade de todos os participantes.

O peso da mochila que se transporta deve ser o mais reduzido possível.

A utilização de um plano ou mapa da zona é aconselhável para localizar zonas de acampamento, fontes, caminhos, refúgios etc.

As paradas durante a marcha não devem exceder os 5 a 10 minutos, para que os músculos não esfriem e não fiquem rígidos; contudo, devem efetuar-se a intervalos regulares; em descansos grandes, como por exemplo, às horas de refeição (sobretudo em dias muito quentes), é aconselhável parar em lugares com sombra.

Recomenda-se vestir uma peça de roupa adicional se estiver com frio, sendo conveniente não tirar a mochila, pois o suor nas costas, retirada a mochila, vai esfriar o corpo.

Evitar esforços desnecessários e atividades que o esgotem rapidamente (caminhar muito depressa, saltar arbustos, falar e cantar durante a viagem etc.).

O calçado não se deve desapertar nem mudar até que termine a caminhada. Circular em fila e pelo lado esquerdo do caminho (na contramão da direção do tráfego, para ver melhor e de frente os carros).

Comer muito dificulta o recomeço da caminhada.

A utilização de uma vara (bastão) é útil quando se cruzam rios, já que permite comprovar a estabilidade das pedras, e em montanha, ajudando também a limpar o caminho que tenha muita vegetação.



RAMO
SÊNIOR



Você sabe para que serve uma bússola? Sabes como usá-la? Para isso, precisas conhecê-la.



Partes de uma Bússola:





História da Bússola:

A primeira bússola constava de uma pedra magnetizada, que, quando pendurada numa linha, apontava sempre na mesma direção. Ninguém sabe exatamente quem a inventou. Calcula-se que os chineses conheciam o seu segredo, 3000 anos antes dos europeus. De acordo com as mesmas autoridades, Marco Polo trouxe esse segredo de Cataí, em 1260.

A palavra bússola é de origem italiana e significa pequena caixa. Basicamente ela é formada por uma agulha magnética, que fica suspensa através de seu centro de gravidade, e aponta sempre para a direção norte. Atualmente, existem vários tipos de bússolas, uma mais moderna do que a outra, mas todas elas possuem os mesmos princípios básicos.

Existem diversas partes em uma bússola, uma delas é o INDICADOR DE ROTA (linha de fé). É uma seta localizada na base plástica. Indica a direção a ser seguida, após o ajuste da bússola. Outra parte importante é a GUARNIÇÃO (limbo giratório). Ele é móvel. A marcação numérica ao seu redor é em graus. O número de graus no INDICADOR DE ROTA é o ajuste na graduação da bússola.

No centro da bússola, há uma seta que gira livremente na ponta de um pino ou boiando: é a AGULHA MAGNÉTICA (parte com a extremidade vermelha), que sempre aponta para o NORTE. Não é, no entanto, o caminho a seguir. O que mostra o caminho a ser seguido é INDICADOR DE ROTA. Por baixo da AGULHA MAGNÉTICA, há uma seta. Seu nome é SETA DE ORIENTAÇÃO.

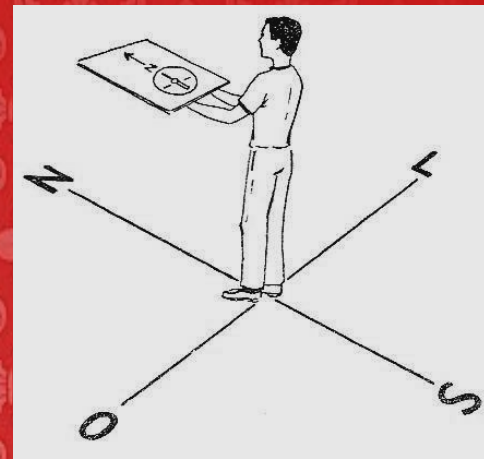
Como ajustar a bússola?

- 1) Gire a INDICADOR DE ROTA da bússola, de modo que a SETA DE ORIENTAÇÃO fique alinhada com ela.
- 2) Segure a bússola reta na horizontal, mantendo os cotovelos próximos ao corpo.
- 3) Gire o corpo em torno dos seus próprios pés, até que o N na GUARNIÇÃO esteja voltado para o NORTE (na mesma direção da AGULHA MAGNÉTICA).
- 4) A bússola estará agora orientada, e você estará olhando na direção do NORTE.



Indo para o Norte

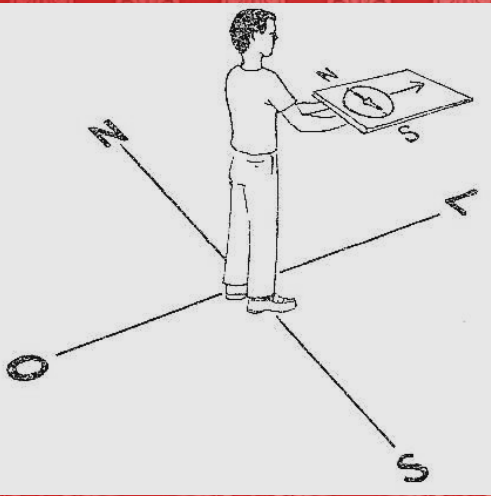
- 1) Oriente a bússola seguindo as orientações do quadro anterior;
- 2) Siga a GUARNIÇÃO que estará apontando para o NORTE;
- 3) À medida que você caminhar, mantenha a AGULHA



MAGNÉTICA alinhada com a INDICADOR DE ROTA.

Indo para o Leste

- 1) Gire a GUARNIÇÃO até que o L existente nesta esteja alinhada com o INDICADOR DE ROTA;
- 2) Segure a bússola nivelada horizontalmente. O INDICADOR DE ROTA deve estar apontando diretamente para a sua frente;
- 3) Gire o corpo em torno dos seus próprios pés até que o N na GUARNIÇÃO esteja voltado para o NORTE (na mesma direção da AGULHA

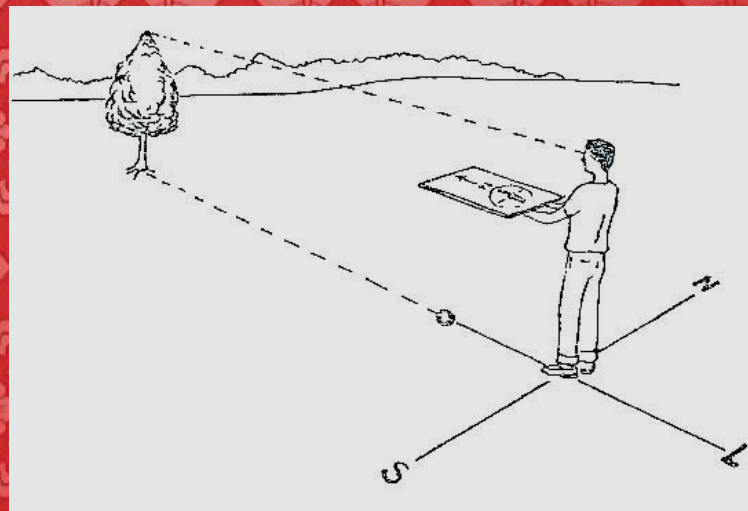


MAGNÉTICA);

- 4) Para seguir na direção LESTE, siga o INDICADOR DE ROTA, ele estará apontando para lá.

Escolha um ponto de referência

- 1) Ajuste a bússola para a direção desejada;
- 2) Escolha um ponto de referência, pode ser uma árvore, um cupinzeiro, uma montanha, uma casa, um poste e etc que esteja alinhado com o INDICADOR DE ROTA;
- 3) Esqueça-se da bússola e caminhe até o ponto de referência;
- 4) Escolha outro ponto de referência que também esteja alinhado com o INDICADOR DE ROTA e caminhe até ele;
- 5) Repita essa operação até chegar ao local desejado.





COMO LOCALIZAR POSIÇÕES

1) Olhe na GUARNIÇÃO da bússola. Você encontrará uma numeração na sua base que vai de 0° à 360° .

2) A seguir, ajuste sua bússola, de modo que o

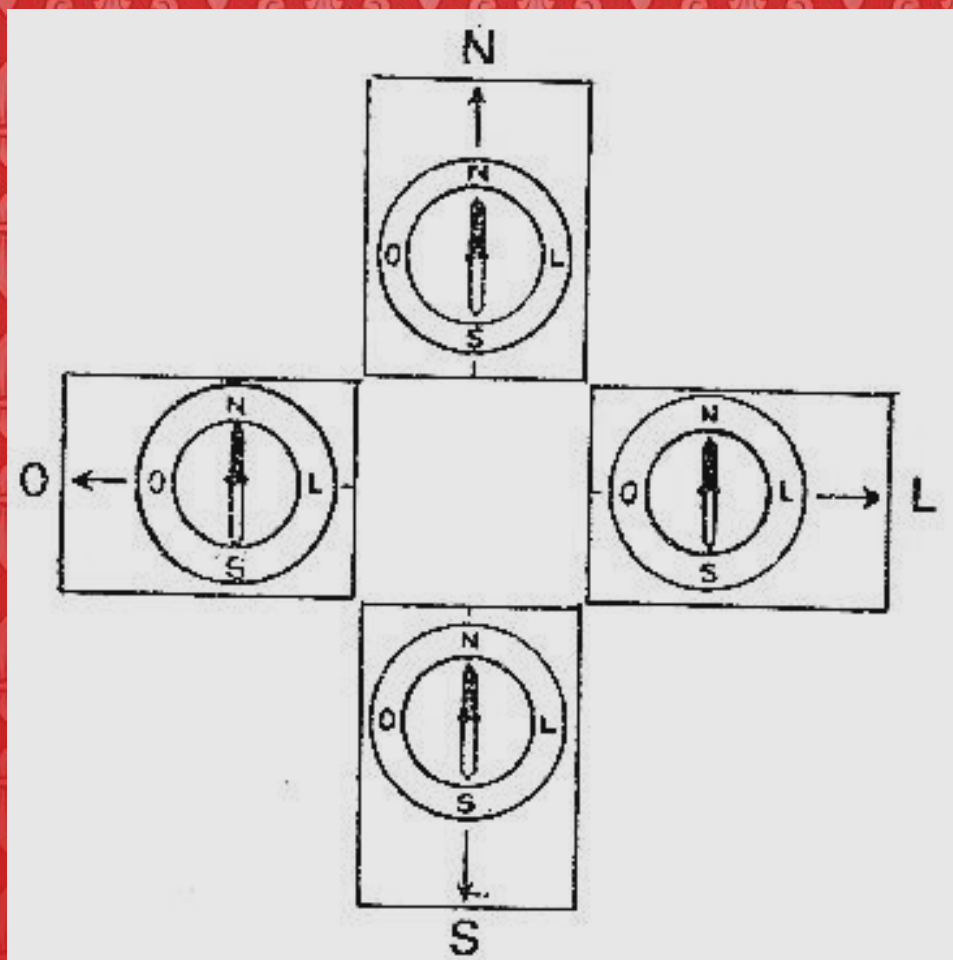
N da GUARNIÇÃO esteja alinhado com o o INDICADOR DE ROTA;

3) Observe como o número de graus estará em 360° .

4) Em seguida gire a GUARNIÇÃO até que o S esteja alinhado com o ORIENTADOR DE ROTA, a leitura em graus estará em 180° .

5) Gire mais uma vez a GUARNIÇÃO até que o O esteja alinhado com o ORIENTADOR DE ROTA, a leitura em graus estará em 270° .

Cada uma dessas leituras é chamada de POSIÇÃO. Uma POSIÇÃO é um ângulo medido em graus.





TOMANDO BANHO FRIO, DESMAIANDO NO BANHEIRO.

Qual é a causa?

Sempre ouvimos falar de pessoas que tiveram um derrame e caíram no banheiro.

Por que não ouvimos falar de quedas em outro lugar?

Quando participei de um curso de estilo de vida saudável, uma professora do Conselho Nacional de Esportes, que também participou do curso, disse:

- A cabeça não deve ser lavada primeiro no processo de banho, mesmo lavando os cabelos;
 - Outras partes do corpo devem ser lavadas primeiro, porque quando a cabeça está molhada e resfriada, o sangue flui para a cabeça para aquecê-la;
 - Se os vasos sanguíneos se estreitarem, devido a água fria, isso poderá causar ruptura dos mesmos;
 - Por isso, é que geralmente acontece no banheiro.
- Seja consciente para impedir que isso aconteça;

Processo de banho correto:

- Comece a molhar o corpo a partir da planta dos pés;
- Progrida para as pernas, as coxas, o abdômen e depois os ombros. Nesse ponto (ombros), faça uma pausa de 5 a 10 segundos;
 - Pode-se sentir o calor saindo do corpo. Só depois tome banho como de costume.

Sabedoria:

Quando esvaziamos um copo com água quente e imediatamente o enchemos com água fria, o que acontece?

- O vidro vai quebrar. É assim também com o corpo humano;
- Naturalmente, a temperatura do corpo é muito quente, enquanto a água é muito fria;
- A água fria no corpo ou na cabeça diretamente e repentinamente, pode contrair os vasos sanguíneos, enquanto o sangue vai fluir com mais intensidade para aquecer. Isso pode causar o rompimento dos vasos;
- É por isso que as pessoas frequentemente sofrem um derrame no banheiro, devido ao método inadequado de banho.

DICA:

Este método de banho é adequado para todas as idades, especialmente àquelas pessoas com diabetes, pressão alta, colesterol e enxaqueca / dores de cabeça.



Texto extraído da página do Facebook Flor de Lis
Autor: Chefe Giancarlo Valente



A Organização Mundial do Movimento Escoteiro (WOSM), junto com a Associação Mundial de Guias e Escoteiras (WAGGGS), foram nomeados para o **Prêmio Nobel da Paz de 2021**, reconhecendo as contribuições notáveis do Escotismo e Orientação que capacitaram centenas de milhões de jovens para criar uma cultura duradoura de paz em suas comunidades por mais de um século.

A indicação ao Nobel foi apresentada pelo membro do Partido da Liberdade norueguês, Solveig Schytz, ex-comissário-chefe dos Guias e Escoteiros da Noruega e atual voluntário do Movimento Escoteiro.

“O objetivo do Movimento Escoteiro é dar aos jovens as ferramentas de que precisam para resolver os desafios do futuro, enquanto constrói uma sociedade civil forte. Este trabalho é vital para a paz mundial”, disse a Sra. Solveig Schytz em sua indicação.

“Numa altura em que o nosso mundo está ameaçado por tantos desafios internacionais, sejam eles o clima, as guerras ou as pandemias, precisamos de um contrapeso ao egoísmo e ao nacionalismo. Precisamos oferecer aos jovens a chance de se unirem em torno de um conjunto de valores comuns e a crença no serviço, não apenas à própria comunidade, mas à sociedade internacional.”

Os eventos nacionais, regionais e mundiais do escotismo são organizados em torno dos pilares da colaboração intercultural e construção da paz, incluindo Jamborees Mundiais e JOTA-JOTI (Jamboree no Ar - Jamboree na Internet) que conectam milhões de jovens para serem ativos cidadãos globais. Ao ensinar aos jovens os valores de respeito e dever para com os outros, os escoteiros estão trabalhando para construir um mundo mais pacífico e inclusivo para pessoas de todas as idades.





Desde a sua fundação em 1907, os Movimentos de Escotismo e Orientação têm se concentrado em capacitar os jovens com liderança e habilidades para a vida para que promovam a paz e a compreensão mútua e estejam a serviço de suas comunidades. O escotismo ajuda a construir uma cultura duradoura de paz ao incorporar as ideias de trabalho em equipe, unidade e compreensão intercultural em seu

Programa e atividades para jovens.

Apenas na última década, a iniciativa Mensageiros da Paz do Escotismo Mundial inspirou escoteiros ao redor do mundo a agir em suas comunidades, contribuindo para a paz e o desenvolvimento sustentável, contribuindo com mais de 16 milhões de projetos e ações locais.



Mensageiros da Paz



O 2º GE São João Batista da Lagoa é o legítimo sucessor da 1a. Associação de Escoteiros Cathólicos da São João Batista da Lagoa, a qual, junto com outras duas associações, deu origem à União dos Escoteiros do Brasil.

Sua fundação ocorreu em 17 de novembro de 1917, na Paróquia que deu origem ao nome do grupo.

As reuniões ocorrem aos sábados das 14h30 às 17h30, na sede do grupo, localizado na rua Voluntários da Pátria, 287, no bairro de Botafogo, Rio de Janeiro—RJ

Maiores informações podem ser solicitadas pelo celular (21) 99902-3840 no horário das 09h00 às 17h00, por intermédio dos G-Mails contato2gerj@gmail.com e/ou pergaminhosdo2ge@gmail.com ou obtidas pessoalmente nos horários e dias de reunião.

O adulto responsável por esse expediente é o nosso Dir. Adm. Sr. Pedro Paulo Salomão, que pode ser contatado por esse meio.



Marcos Pontes de Oliveira
Edição e Redação
Dayse & Fernando Arosa
Revisão